

ATA Nº 010/2017 – 6ª SESSÃO ORDINÁRIA – 28/MARÇO/2017 – Ao vigésimo oitavo dia do mês de março do ano de dois mil e dezessete, na sede da Câmara de Vereadores de Nova Santa Rita, realizou-se a sexta Sessão Ordinária, do primeiro ano da sétima legislatura, com a presença de todos os vereadores. O Senhor Presidente, Vereador Jair de Oliveira, deu início aos trabalhos às dezoito horas. As Atas de número 008 e 009 foram aprovadas. Foi feito no Expediente a leitura do Boletim nº 010/17. **Ver. Renato:** Solicitou a inclusão no Expediente de dois Pedidos de Informações: Solicitando a esse Poder, que lhes seja informado como está o Projeto econômico-financeiro do estudo de viabilidade para ser feito uma licitação do transporte público municipal. – Solicitando a este Poder, informações sobre as reais providências tomadas pela empresa de transporte coletivo Via Nova. Dois Pedidos de Providência: Solicitando a este Poder Legislativo na pessoa do senhor Presidente, que providencie aos gabinetes a Lei Orgânica, Regimento Interno e a Constituição Federal. – Solicitando a este Poder Legislativo na pessoa do senhor Presidente, que busque restaurar a galeria de fotos de todos os Presidentes deste Poder. **Ver. Ildo Maciel:** Solicitou a inclusão no Expediente de um Pedido de Indicação: No sentido de que o Poder Executivo juntamente com a secretaria competente analise a possibilidade de efetuar a pavimentação na Rua Manoel Prates em toda a sua extensão, bairro Centro.

COMUNICAÇÕES DE LIDERANÇAS: **Ver. Jocelino:** Saudou a todos os presentes. Disse que para oficializar, cento e cinquenta mil haviam sido dispostos pelo hoje, Secretário da Fazenda Feltes e já estavam cadastradas. Contou que era uma emenda parlamentar, que ele tinha conseguido para a saúde, não estava disponível ainda, mas com certeza iria vir para melhoria das unidades de saúde e para a comunidade. **Ver. Renato:** Saudou a todos os presentes. Disse que tinha se reunido com sua bancada, que conversara com alguns Vereadores. Disse que tinha sido procurado pelo Vereador Pedal para que apoiasse sua indicação que seria votada hoje, dando o primeiro passo visando reverter o sistema de transbordo no município. Falou que sempre foi contra o projeto do transbordo na cidade, então iria apoiar a proposta do Vereador em relação ao seu fim. Disse que não foi respeitado nem o Executivo, porque a empresa tinha tido um prazo legal para justificar o ato de correção das necessidades que o transporte tinha e era visível que precisava melhorar e bastante, porém nada tinha sido feito. Estavam buscando um entendimento, porque esta indicação somente indicava, não tinha poder de reverter o processo, mas era um bom sinal de que os Vereadores estavam mostrando interesse de buscarem em conjunto uma resolução para mudar o que estava aí. Disse que circulava nos bastidores propostas, para que eles em conjunto sentassem, conversassem e ajustassem o processo. Disse que a empresa Via Nova não respeitava o Executivo, mas aqui na Câmara ela iria respeitar. Falou que fazia praticamente sessenta dias deste transporte absurdo, que prejudicava a comunidade. Parabenizou ao Vereador Pedal pela iniciativa de apresentar esta indicação. Afirmou que sua bancada iria ser coesa com a proposta do Vereador. Disse que teriam que ter cautela, se organizarem para mostrar a Via Nova que queriam atenção. Falou que entendia que não era um projeto de “A” ou “B” e sim para toda a comunidade. **Ver. Leonardo:** Saudou todos os presentes. Parabenizou o Vereador Pedal pela indicação. Disse que ficava feliz, porque a conversa entre todos os Vereadores estava fluindo e isto era o ideal, o consenso. Disse que era a comunidade que ganhava com essa unificação, então tinham que sempre melhorar os projetos e essas ideias que estavam fluindo. Acreditava que a unificação e a conversa entre os onze Vereadores iriam melhorar cada vez mais para a comunidade. Disse que gostava muito dessa ideia de se unirem. **Ver. Ildo Maciel:** Saudou a todos os presentes. Falou que como de costume e em nome da bancada do Partido dos Trabalhadores agradecia a comunidade de Nova Santa Rita que tinha prestigiado os eventos em comemoração aos vinte e cinco anos do município. Comentou que no dia vinte e nove a prefeitura, a secretaria da saúde e a coordenadoria da mulher iriam promover atividades sobre a Semana da Mulher na Praça da Bíblia com testes das hepatites B e C, com palestra e cortes de cabelo. Saudou a presidente Ana Cláudia do sindicato dos funcionários públicos do município. **Ver.ª. Ieda:** Saudou a todos os presentes. Disse que o seu partido PRB tinha enviado duas emendas, sendo uma de duzentos

mil para a saúde e outra também de duzentos mil para a compra de um triturador de galhos, que era uma demanda muito grande no município quando se fazia as podas, pois não tinham o que fazer com os galhos. Parabenizou a administração pela festa dos vinte e cinco anos do município, pois estava excelente. Falou sobre a Moção de Repúdio que estava fazendo a um deputado federal. **GRANDE EXPEDIENTE: Ver^a. Ieda:** Apresentou uma Moção de Repúdio a manifestação do Deputado Federal Laércio Oliveira, do Partido Solidariedade, estado do Sergipe e que era o relator do Projeto da Terceirização. Fez uma leitura das palavras mencionadas pelo Deputado. Respondendo que, hoje as mulheres eram mais de cinquenta por cento dos eleitores do Brasil, mas poucas mulheres estavam na política. Disse que o lugar da mulher era onde ela quisesse, na luta, na rua e na política. Hoje estavam na luta pela igualdade de direito e consequentemente de deveres, então leu sua Moção na íntegra. **Ver. Renato:** Disse que ontem tinha havido uma procura muito grande com relação a verdade sobre o Decreto nº 10/2017, que vetava os benefícios sobre o difícil acesso para os professores e funcionários. Disse que tinha buscado informações na Câmara e chamou-lhe a atenção que o Decreto não possuía o carimbo de protocolo. Depois conversou com algumas pessoas, que lhe disseram que tinha sido retirado o decreto e não tinha mais validade. Disse que tinha ficado uma dúvida porque geralmente quando era decretado no Executivo vinha para a Câmara, entrando via protocolo e colocado no Boletim. Disse que não sabia se esse documento tinha vindo para cá, mais não tinha chegado a ser recebido, porque não tinha visto o carimbo de recebido no Legislativo e disseram mais tarde que tinha sido retirado, que não tinha validade e iria continuar o mesmo procedimento que vinha sendo feito até agora, que permaneceria. Ressaltou que até então o decreto vinha pronto de lá, era preciso saber, buscar informações. Citou o presidente que era adepto a não alterar, pois já tinha se manifestado sobre isso, pois o não alterar o difícil acesso dos professores e funcionários que ganharam um valor para se deslocarem às escolas mais distantes do município. Disse que ele e sua bancada eram contra qualquer tipo de benefício que fosse retirado dos servidores, porque o servidor fazia um concurso público tinha seus direitos e seus deveres, não poderia começar a retirar seus direitos e somente ficando os deveres que eles tinham que cumprir. Então, eles eram solidários com o presidente dizendo que a sua bancada também era contra, mas ele queria a clareza se o decreto existia ou não, onde estava no Executivo, onde andava, porque aqui na Casa não tinha entrado no Boletim. **Ver. Paulo Ricardo:** Saudou a todos. Falou que esse decreto havia sido feito de maneira não muito esclarecida, se estava no Executivo ou se tinha vindo para o Legislativo, não se sabia onde estava, porém havia um comentário que esse decreto existia. Disse que o servidor estava cansado de perder e que esse decreto não veio para essa casa. Disse que esse decreto era nocivo aos servidores da educação que há muito vinham sofrendo nesse país, servindo de mola propulsora para todos os governos. Falou que não poderiam mais deixar tirar aquilo que conquistaram. Falou que o difícil acesso era um direito constituído. Disse que tinha certeza que se esse decreto viesse para essa casa, todos os vereadores seriam contra, porque viviam isso dentro do município em escolas distantes, dificuldades de transporte, e isso não era de bom grado nem para o quadro dos servidores e nem para o quadro do legislativo. Eles não veem isso com bons olhos. Comentou que o difícil acesso existia no estatuto desde mil novecentos e noventa e dois, quando foi criada a Lei oitenta e oito. Disse que poderiam contar com ele, que sempre estaria a frente da proteção do estatuto dos servidores. **Ver. Alex:** Saudou a todos os presentes. Disse que vinha a tribuna com a esperança de realmente dar um respaldo aquelas pessoas, que tinham vindo aqui no dia em que entraram com o projeto de não ao transbordo no município. Falou que hoje tinha conversado com o jurídico e sabendo que não tinha havido nem um respaldo da empresa, que tinha dado as costas ao requerimento que a prefeitura tinha feito, não fazendo nada para melhorar o transporte no município. Perguntou ao jurídico qual era a forma de entrar com o projeto novamente na Casa e a resposta foi que, teria que ser feito um ofício tendo seis assinaturas dos Vereadores, para poder entrar com o projeto novamente na Casa, entrando em discussão. O jurídico sugeriu também, que deveriam fazer algumas

mudanças e tivesse muitas conversas para amadurecer o projeto. Disse que tinha esperança de dar a resposta, porque os Vereadores que tinham naquele dia votado contra esse projeto procurando da melhor forma ter um diálogo com a empresa, tinham visto que com a Via Nova não teriam isso. Contou que tinha procurado o Vereador Gugu e lhe mostrou o ofício e que ele o assinou e dessa forma todos os Vereadores assinaram. Então entrariam novamente com o projeto nessa Casa juntamente com todos os Vereadores, porque tinha dado a palavra que iriam conversar e amadurecer. Falou que não era ele, não era a bancada e sim todos os Vereadores, que iriam mostrar, que estavam preocupados com a comunidade e dariam a resposta quando o projeto entrasse na Casa. Esse era o primeiro passo e todos estavam de parabéns, pois ele precisava de seis assinaturas e tinha conseguido onze, iriam melhorá-lo juntos. Dessa vez ele tinha certeza, que teria mudança, pois iriam trabalhar juntos pela comunidade. **Ver. Jair:** Saudou a todos os presentes. Disse que ele era sabedor desse decreto e que não se votava em Câmara de Vereadores, não era Lei, podendo ser feito entre quatro paredes. Então teriam que ficar atentos a isso e que ficassem tranquilos, pois dificilmente na Câmara viria um decreto. Contou que tinha o costume de visitar as escolas, as secretarias e conversar com seus funcionários, então não aceitava a retirada do difícil acesso. Falou que tinha se manifestado pela rede social, porque quando foi eleito no dia dois de outubro tinha feito um juramento, que não votaria contra o trabalhador, porque ele era um. Disse que tudo tinha que ser dentro da Lei, e iria cumprir sua palavra independente do que fosse acontecer, sempre a favor do trabalhador como todos os Vereadores. Disse que o decreto tinha sido revogado e que iriam sentar e discutir a melhor saída. Poderiam contar com ele, não era por ser governo e não estava criticando o governo, era dono do seu mandato, que era da comunidade Santa-ritense. **Ver. Rodrigo:** Saudou a todos os presentes. Disse que tinha várias situações não só no município, mas também no país vinham causando bastante indignação, mas ele estava aí para fazer a diferença, trabalhar para a cidade e pelos seus cidadãos. Então hoje ele iria defender a sua indicação para o retorno dos horários dos ônibus de todo o município e a retirada da segunda roleta. Disse que presenciou e ficou indignado quando pegou um ônibus, porque além de causar perigo as pessoas que usavam o transporte público, trazia transtorno de perda de tempo. Falou que esse era um dos pontos, pois como tinham feito uma notificação junto a empresa Via Nova, em parceria com o Executivo não tinham tido nenhum retorno da empresa. Disse que junto com todos os Vereadores iriam buscar uma melhoria para o transporte público. Disse que poderiam ter certeza que ele não iria parar enquanto não conseguisse uma solução, pois as pessoas da empresa estavam sendo muito taxativas e inflexíveis, mas eles iriam buscar medidas e já estavam fazendo isso. Falou aos professores sobre a questão do decreto, pois quando ficou sabendo na segunda-feira tinha tomado algumas medidas junto ao Executivo para resolver essa situação. **Ver. Milton:** Saudou a todos os presentes. Disse que infelizmente estava chegando no ponto da indignação. Prometiam, diziam que iriam fazer, arrumar, mas não estavam fazendo nada. Contou que a Prefeita tinha estado com eles e prometeram que iriam arrumar o horário, pois as pessoas estavam esperando meia hora, vinte minutos na chuva inclusive ele, pois andava de ônibus. Falou que na primeira reunião que participou era meio inexperiente, mas disse que tinha certeza que iriam se unir para chegar na empresa e cobra-la e terminar com o que ela estava fazendo. Disse que se não fosse melhorado tudo isso até o dia vinte e um, iriam cobrar do povo para que fossem até a Via Nova resolver, porque do jeito que estava não dava. Disse que admirava o trabalho dos professores se não fosse eles para educar os filhos aonde estariam. Falou que o povo deveria se unir, melhorar, que Nova Santa Rita estava crescendo. **ORDEM DO DIA: INDICAÇÕES: Ver. Leonardo:** No sentido de que a secretaria competente realize o alargamento da Estrada Volta Grande, no trecho a partir dos trilhos em sentido à Morretes, no bairro Vasconcelos Jardim. Não houve discussão. **Aprovada por unanimidade. Ver. Ildo:** Foram lidas em bloco. No sentido de que a secretaria competente efetue a colocação de sub-base em toda a extensão da Rua Santa Maria, bairro Sanga Funda. – No sentido de que a secretaria competente efetue a extensão da rede elétrica e instalação de luminárias nos postes na Estrada

Boqueirão do Caju, bairro Caju. – No sentido de que a secretaria competente realize a medição e colocação de canos de esgoto pluvial e meio fio em parceria com os moradores do Loteamento Maria José, bairro Caju. – No sentido de que a secretaria competente realize a construção de uma quadra de vôlei de areia, disponibilizando profissionais para atividades esportivas no Loteamento Maria José, bairro Caju. Não houve discussão. Aprovadas por unanimidade. **Ver. Jair:** No sentido de que a Vianova realize a implantação de um horário de ônibus na parte da manhã, com itinerário Centro-Picadão, considerando que as aulas iniciam às oito horas. Discutido pelo autor: Disse que fez essa indicação porque agora tinha começado as aulas, e os alunos saíam de casa às seis horas e trinta minutos e estavam gastando três passagens ao invés de duas, então quando chegasse no meio do mês o cartão iria trancar, pois tinha gasto tudo. Aprovada por unanimidade. **Ver. Alex:** Foram lidas em bloco. No sentido de que a secretaria competente efetue a instalação de um guard rail na curva próxima ao depósito de areia, nº 242, na Estrada da Pedreira, bairro Pedreira. – No sentido de que o Poder Executivo Municipal estude a possibilidade de implantação de um Posto de Saúde no bairro Sanga Funda. – No sentido de que o Poder Executivo Municipal estude a possibilidade de implantação de um posto de saúde no bairro Caju. Discutido pelo autor: Disse que a terceira indicação que ele fazia sobre o guard rail na curva da entrada principal do Berto Círio. Falou que duas foram feitas no ano passado, aonde teve um acidente em que um carro caiu na água e tinha morrido uma pessoa afogada e continuava a administração fechando os olhos colocando as indicações dos vereadores na gaveta. Achava que as indicações que passavam por aqui tinham de ser atendidas, como indicações que tinha feito para o posto de saúde no bairro Sanga Funda, porque o IPTU tinha chegado altíssimo, mas o posto de saúde ainda não tinha saído. Disse que no bairro Caju na mesma forma, só ia crescendo o bairro e o IPTU chegava de casa em casa, mas a saúde estava precária. Pediu a aprovação dos Vereadores e que não ficasse na gaveta, que a Prefeita visse com atenção elas. Aprovadas por unanimidade. **Ver. Rodrigo:** No sentido de que a secretaria competente efetue a pavimentação adequada de toda a extensão da Rua do Ipê, bairro Berto Círio. Não houve discussão. Aprovada por unanimidade. **Ver. Rodrigo:** No sentido de que a Vianova faça a retirada da segunda roleta de todos os veículos do transporte público de Nova Santa Rita, e a retomada dos horários antes do transbordo em todos os bairros. Discussão: **Ver. Rodrigo:** Disse que estavam sentindo na pele, principalmente o bairro Pedreira, que tinha sido muito atingido, com pessoas caminhando dois ou três quilômetros na chuva e no sol, com idade de sessenta e setenta anos, com crianças no colo isso é indiscutível. Disse que estava ali para lutar e acreditava que com essa indicação seria o primeiro passo para a elaboração de um novo projeto, não sabia o que iriam fazer, mas tinha que dar um jeito na Via Nova, pois o senhor Rogério não tinha mais jeito, não respeitava o cidadão do município. Falou que tinha que mostrar a força, o poder e não era só ele, mas acreditava que todos os Vereadores tinham que entrar nessa. Disse que essa indicação não era só dele, mas dessa casa, talvez em um outro momento tinha tido uma outra atitude em relação ao projeto, mesmo sendo inconstitucional. Pediu ajuda e colaboração, e que estivesse todos juntos nessa indicação. **Ver. Renato:** Disse que essa importante indicação do Vereador Rodrigo no sentido de retirada da roleta, era porque as pessoas estavam sendo massacradas, era uma vergonha, somente quem andava de ônibus sabia do que estava falando, e era perigoso além de tudo, para uma pessoa de idade, se o ônibus desse uma freada e estivesse na roleta poderia cair e se machucar. Disse que eles não entendiam assim, pois a empresa só visualizava lucros, e com isso juntavam as pessoas e jogavam nos terminais, porque não sabia se deveria chamar de terminal no Berto Círio, que era uma vergonha. Disse que entendia, que esse era o primeiro passo para que fizessem uma construção e resolvessem esse problema. Aquilo que tinha falado anteriormente, a Vianova teria que aprender a respeitar os Vereadores de Nova Santa Rita, se não estava respeitando o Executivo, aqui na Câmara era diferente, aqui tinha Vereadores e aqui iriam respeitar. Falou que provavelmente daqui alguns dias teriam aumento da passagem e a qualidade do transporte continuava péssimo. Por isso, tinha chegado a hora de dar um basta, se unirem e dizer para a Vianova, que se ela não estava

disposta a tratar bem os moradores seria aberta uma licitação pública para ter um transporte digno e a sua bancada era favorável e juntos iriam construir melhorias para os moradores. Ver. Paulo Ricardo: Disse que na semana passada tinha feito uma indicação para um projeto, para que o Executivo Municipal se posicionasse também junto a esse maldito transbordo, criando um transporte alternativo na cidade. Disse que não dava mais para continuar andando nessas sucatas da Vianova. Era isso que ele pensava, as reclamações eram imensas. Disse que era inadmissível em dois mil e dezessete ter roletas em ônibus, achava que isso tinha que terminar e Nova Santa Rita tinha que olhar para frente. Falou que já era hora de Nova Santa Rita ter um transporte urbano, fiscalizado, para que não houvesse aquela fala de quem fiscalizava era a Metroplan, não tinha autonomia sobre a Vianova por ser um transporte intermunicipal. Só que aqui existia Vereadores, Prefeita, então teriam que fazer valer a vontade do povo e era para isso que eram eleitos. Disse que não estava fazendo nenhuma apologia de maldade, e sim da realidade. Crescer como pessoas, como ser humanos em defesa de quem realmente precisavam, que era a comunidade. Ver. Alex: Disse que não poderia deixar de parabenizar o Vereador Pedal, porque estava mostrando que tinha personalidade, que estava vendo o anseio da comunidade, realmente aquelas pessoas que usavam os ônibus. Contou que tinha pegado o ônibus e viu que as pessoas que passavam na roleta de saída e ficavam com as duas mãos para cima se agarrando na porta para não cair na escada. Então era uma necessidade realmente muito séria. Disse que era muito importante eles se unirem e caminharem juntos, ele tinha o apoio da bancada do PTB e iriam mostrar para essa empresa que hoje não era um Vereador individual, iriam todos lutar pela causa da comunidade. Parabenizou o Vereador Pedal. Disse que tinha certeza que ele iria sair de cabeça erguida, porque tinha mostrado caráter e luta pelo povo. Disse que o Vereador Pedal tinha a sua admiração e a sua palavra. Aprovada por unanimidade. Ver. Renato: No sentido de que a secretaria competente efetue a instalação de um quebra-molas, conforme Processo nº 4201/2016, em nome de Denise Woivoda, moradora do bairro Califórnia. Discutido pelo autor: Disse que esta indicação já tinha sido apresentada no ano passado. Frisou que uma indicação era o que a comunidade solicitava, mas muitas vezes ficava na gaveta e não traziam retorno de benefício para a população que aguardava. Disse que esse era o processo de uma senhora que morava na rua Justino Batista e não tinha visibilidade na subida da lomba, acontecendo vários acidentes e incidentes, era uma travessia muito perigosa. Solicitaram e estavam esperando uma resposta sobre isso, pois não tinham tido retorno. Esperava que não precisasse fazer uma terceira indicação, que fosse resolvido colocando um quebra-molas ali para evitar que continuasse trazendo transtorno para os moradores. Aprovada por unanimidade. Ver. Mateus Marcon: Foram lidas em bloco. No sentido de que a empresa de energia RGE SUL efetue a colocação de um transformador com maior potência na Rua Carlos Fraga, em frente ao nº 504, bairro Sanga Funda. – No sentido de que a Via Nova efetue a mudança do trajeto da linha Sanga Funda, com saída do terminal às 22:50, passando no Assentamento COOPAN. Não houve discussão. Aprovadas por unanimidade. Ver. Jocelino: Foram lidas em bloco. No sentido de que a secretaria competente efetue a colocação de bancos e brinquedo playground na praça e academia ao ar livre no bairro Sanga Funda. – No sentido de que a secretaria competente efetue o alargamento do pontilhão na Estrada Capão do Padre. Não houve discussão. Aprovadas por unanimidade. MOÇÃO: Moção nº 03/17: Ver. Leonardo: Manifestando repúdio à proposta de Emenda Constitucional –PEC 287/2016. Aprovada por unanimidade. Moção nº 04/17: Ver. Alex: Manifestando congratulações ao Jornal De Fato pelos seus 20 anos de fundação. **PAUTA: PROCESSO Nº 269/17: Projeto de Lei nº 006/17** – De autoria do Vereador Leonardo Vieira – Institui a “Semana do Trabalhador” no município de Nova Santa Rita e dá outras providências. Não houve discussão. Dada a primeira Pauta. PROCESSO Nº 270/17: Projeto de Lei nº 005/17 – De autoria do Vereador Leonardo Vieira – Dispõe sobre a proibição do corte dos serviços de fornecimento de energia elétrica e água no município de Nova Santa Rita e dá outras providências. Não houve discussão. Dada a primeira Pauta. EXPLICAÇÕES PESSOAIS: Ver. Paulo Ricardo: Disse que tinha uma reclamação

para fazer com relação a um pedido formal e pessoal junto à Secretaria do Meio Ambiente. Contou que a quase um mês conversando com o Secretário e com o Coordenador Alexandre, com promessas de atender um pedido simples de uma visita para um contribuinte do município. Disse que esse tipo de atitude entendia que não passava de demagogia e de mentiras. Falou que quando se comprometia com alguém em fazer tal atividade, tal trabalho, que fosse cumprido. Contou que o senhor Gandir tinha quase trinta televisores antigos em sua casa e precisava dar destino a eles, pois eram produtos nocivos ao meio ambiente. Disse que telefonou para o secretário e prometeram que iriam lá no outro dia sem falta, mas não aconteceu. Então esse senhor lhe mandou agradecer por seu empenho, para ele ficou entendido que esse agradecimento tinha sido irônico, porque não tinha sido atingido o objetivo. Salientou a todos que estavam presentes, que não era um político de hoje, era de duas eleições anteriores a essa. Não estava em busca de votos e sim das necessidades de um contribuinte do município. Ficava aqui o seu repúdio a essa secretaria que tinha sido criada para trabalhar, não lhe interessava se tinha sido para colocar cargos, o que interessava era que estivesse lá para trabalhar. Falou que quando pedisse alguma coisa, não seria para ele, para ganhar voto em dois mil e vinte, pois não sabia o dia de amanhã se seria candidato ou não. Pediu que houvesse respeito para as pessoas, porque não adiantava só fazer pedidos de providência. Disse que preferia ir a secretaria competente pedir diretamente ao secretário, como fazia com o secretário Revilino e sempre era atendido. Disse que gostaria que na secretaria do meio ambiente fizessem jus aquela cadeira. Ficava muito triste em ver que não havia um comprometimento em uma cadeira de tamanha responsabilidade que era o meio ambiente dentro município. **Ver. Mateus:** Saudou a todos os presentes. Falou sobre os dados que tinha dos Vereadores da base do governo, que realmente corriam atrás dos problemas, não vinham só na tribuna. Falou que os Vereadores saíam batendo de porta em porta nos gabinetes, porque não era fácil conseguir emendas. Disse que tinha sido mais de três milhões e quinhentos mil reais que os Vereadores tinham trazido para Nova Santa Rita, isso somente os Vereadores da base do governo, PDT, PRB, PMDB e PT. Falou da ótima notícia para o bairro Caju, como tinha dito foram atrás do problema, a bancada do PT juntamente com a Prefeita Margarete tinha conseguido através do Deputado Federal Marcon uma emenda para a construção de uma UBS no valor de setecentos e cinquenta mil reais. Disse que esse era o informativo que tinha que dar. **Ver. Alex:** Disse que ficava muito satisfeito porque tinham um Deputado envolvido com o município e que tinha buscado essa emenda e faria um postão no bairro Caju, mas com certeza esse Vereador iria fiscalizar se realmente essa emenda iria para aquele bairro. Se fosse assim teria o seu aplauso, o seu reconhecimento, pois essa era forma que ele trabalhava. Comentou sobre a fala do Vereador Paulinho que tinha reclamado da secretaria do meio ambiente, onde estava o Vereador Irmão Toninho como secretário. Disse que ele também tinha procurado o secretário para resolver um problema em uma rua no Berto Círio e que hoje tinha ligado para ele e não tinha tido uma resposta que fizesse que não fosse na tribuna. Esperava que o secretário Irmão Toninho tomasse uma providência, pois agora era secretário respondia pela secretaria. Contou que na semana passada tinha elogiado o secretário Revilino, mas já fazia quinze dias que os mesmos moradores estavam esperando uma atitude dele. Esperavam que ele fosse lá e cumprisse, porque se não fizesse esse Vereador viria aqui na terça e cobraria o secretário e se fosse atendido o elogiaria. Agradeceu aos Vereadores que ele tinha conseguido falar sozinho em seus gabinetes e que tinham entendido a mensagem que tinha passado para eles, confiaram na sua palavra. Deixou bem claro que ele tinha palavra e caráter e juntos iriam conversar sobre a melhor forma de entrar com o projeto de não ao transbordo. Disse que sozinho jamais esse projeto iria entrar, mas com o aval de cada vereador que confiou nele essa era a melhor forma de dar uma resposta a comunidade. **Ver. Jair:** Saudou a todos os presentes. Disse que todos estavam indignados transbordo e não tinha como ser diferente. Comentou que nunca disse na tribuna que era a favor do transbordo e que nunca tinha sido a favor da Via Nova, ao contrário tinha dito que não bebia água nas orelhas dele e estava gravado. Falou que nunca nenhum Vereador foi contra, o que tinha dito que era a favor de um projeto

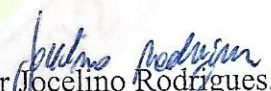
para fazer com relação a um pedido formal e pessoal junto à Secretaria do Meio Ambiente. Contou que a quase um mês conversando com o Secretário e com o Coordenador Alexandre, com promessas de atender um pedido simples de uma visita para um contribuinte do município. Disse que esse tipo de atitude entendia que não passava de demagogia e de mentiras. Falou que quando se comprometia com alguém em fazer tal atividade, tal trabalho, que fosse cumprido. Contou que o senhor Gandir tinha quase trinta televisores antigos em sua casa e precisava dar destino a eles, pois eram produtos nocivos ao meio ambiente. Disse que telefonou para o secretário e prometeram que iriam lá no outro dia sem falta, mas não aconteceu. Então esse senhor lhe mandou agradecer por seu empenho, para ele ficou entendido que esse agradecimento tinha sido irônico, porque não tinha sido atingido o objetivo. Salientou a todos que estavam presentes, que não era um político de hoje, era de duas eleições anteriores a essa. Não estava em busca de votos e sim das necessidades de um contribuinte do município. Ficava aqui o seu repúdio a essa secretaria que tinha sido criada para trabalhar, não lhe interessava se tinha sido para colocar cargos, o que interessava era que estivesse lá para trabalhar. Falou que quando pedisse alguma coisa, não seria para ele, para ganhar voto em dois mil e vinte, pois não sabia o dia de amanhã se seria candidato ou não. Pediu que houvesse respeito para as pessoas, porque não adiantava só fazer pedidos de providência. Disse que preferia ir a secretaria competente pedir diretamente ao secretário, como fazia com o secretário Revilino e sempre era atendido. Disse que gostaria que na secretaria do meio ambiente fizessem jus aquela cadeira. Ficava muito triste em ver que não havia um comprometimento em uma cadeira de tamanha responsabilidade que era o meio ambiente dentro município. **Ver. Mateus:** Saudou a todos os presentes. Falou sobre os dados que tinha dos Vereadores da base do governo, que realmente corriam atrás dos problemas, não vinham só na tribuna. Falou que os Vereadores saíam batendo de porta em porta nos gabinetes, porque não era fácil conseguir emendas. Disse que tinha sido mais de três milhões e quinhentos mil reais que os Vereadores tinham trazido para Nova Santa Rita, isso somente os Vereadores da base do governo, PDT, PRB, PMDB e PT. Falou da ótima notícia para o bairro Caju, como tinha dito foram atrás do problema, a bancada do PT juntamente com a Prefeita Margarete tinha conseguido através do Deputado Federal Marcon uma emenda para a construção de uma UBS no valor de setecentos e cinquenta mil reais. Disse que esse era o informativo que tinha que dar. **Ver. Alex:** Disse que ficava muito satisfeito porque tinham um Deputado envolvido com o município e que tinha buscado essa emenda e faria um postão no bairro Caju, mas com certeza esse Vereador iria fiscalizar se realmente essa emenda iria para aquele bairro. Se fosse assim teria o seu aplauso, o seu reconhecimento, pois essa era forma que ele trabalhava. Comentou sobre a fala do Vereador Paulinho que tinha reclamado da secretaria do meio ambiente, onde estava o Vereador Irmão Toninho como secretário. Disse que ele também tinha procurado o secretário para resolver um problema em uma rua no Berto Círio e que hoje tinha ligado para ele e não tinha tido uma resposta que fizesse que não fosse na tribuna. Esperava que o secretário Irmão Toninho tomasse uma providência, pois agora era secretário respondia pela secretaria. Contou que na semana passada tinha elogiado o secretário Revilino, mas já fazia quinze dias que os mesmos moradores estavam esperando uma atitude dele. Esperavam que ele fosse lá e cumprisse, porque se não fizesse esse Vereador viria aqui na terça e cobraria o secretário e se fosse atendido o elogiaria. Agradeceu aos Vereadores que ele tinha conseguido falar sozinho em seus gabinetes e que tinham entendido a mensagem que tinha passado para eles, confiaram na sua palavra. Deixou bem claro que ele tinha palavra e caráter e juntos iriam conversar sobre a melhor forma de entrar com o projeto de não ao transbordo. Disse que sozinho jamais esse projeto iria entrar, mas com o aval de cada vereador que confiou nele essa era a melhor forma de dar uma resposta a comunidade. **Ver. Jair:** Saudou a todos os presentes. Disse que todos estavam indignados transbordo e não tinha como ser diferente. Comentou que nunca disse na tribuna que era a favor do transbordo e que nunca tinha sido a favor da Via Nova, ao contrário tinha dito que não bebia água nas orelhas dele e estava gravado. Falou que nunca nenhum Vereador foi contra, o que tinha dito que era a favor de um projeto

legal. Disse que estava uma vergonha mesmo, tinham que banir essa empresa, mas tinha que se ter uma grande responsabilidade, porque ela faria de tudo para pôr os Vereadores contra a comunidade. Falou sobre a segunda roleta, que não dava mais. Devagar eles iriam desmanchar, pois com os Vereadores unidos, sempre estiveram, mas com ideias diferentes. Disse que estava atento aos servidores públicos, que eles ficassem tranquilos, porque decreto não era Lei e tinha sido revogado e não iria passar, pois este Vereador estava atento. **Ver. Rodrigo:** Falou sobre a reinauguração do posto de saúde da Pedreira daqui a duas semanas e que iria desafogar os outros postos. Também falou sobre a conclusão do asfalto do bairro Caju, no Maria José também já estavam pavimentados aguardando somente a demarcação dos quebra-molas. Esteve com o Poder Executivo verificando essas obras nesta semana, assim como na Rua Veneza também tinha obras. Comentou que tinha estado na secretaria estadual de transportes desarquivando o projeto de pavimentação que ligava Nova Santa Rita com Capela e com Portão, estavam juntos também os Vereadores da base do PT juntamente com o Deputado e a Prefeita que conseguiram a emenda de setecentos e cinquenta mil reais para o posto de saúde no Caju. Parabenizou a cidade pela conquista e aos partidos PMDB, PRB, e PDT por trazerem verbas para o município. Agradeceu o apoio para a indicação junto com a empresa Via Nova, esperava que em breve teriam a reunião para construírem um meio para conseguir os objetivos. **Ver^a. Ieda:** Disse que estaria sempre a favor de seus colegas professores e servidores públicos e jamais votaria em algo que fosse contra eles, sempre estaria em defesa dos seus direitos. Comentou sobre o decreto, que todo ano era renovado, mas após uma reunião com o Executivo foi resolvido que formariam uma comissão para resolver como iria ficar as escolas que recebiam o difícil acesso. Falou sobre o transporte público, que defendia um transporte de qualidade. Contou que tinha se deparado com cenas essa semana com os ônibus da Via Nova, pois eles não estavam parando para os idosos. Estava faltando respeito por parte da Via Nova para com os munícipes. Outra questão era sobre a secretaria do meio ambiente citada por dois Vereadores, que era do PRB. Disse que não tinha sido comunicada sobre eles não terem sido atendidos, então iria levar ao conhecimento do secretário Irmão Toninho e iriam fazer uma reunião na secretaria e dariam um retorno. Falou ao Vereador Paulinho sobre o recolhimento dos televisores, que não havia descarte no município, mas existia uma Lei Federal sobre isso e ela fez um esclarecimento sobre esse descarte. **Ver. Leonardo:** Disse que a principal bandeira do PDT era a educação e quando se tratava de um decreto que iria tirar direitos de algum servidor, trabalhador principalmente na área de educação. Disse que estava atento para que o que pudesse vir por aí. Falou que o PDT tinha um legado, foi um partido que ao longo da história construiu milhares de salas de aula, contratou milhares de profissionais da área da educação, então não podia concordar com alguma coisa que tirasse direitos do servidor, porque acreditava que cada real investido na educação economizava cem na segurança. Deixou sua admiração por esses profissionais, era uma honra tê-los. **Ver. Renato:** Disse que iria diversificar um pouco seus assuntos. Lembrou que no mês de maio tinha o INPC do servidor público e que no ano passado foi pago somente dez meses de INPC, então nesse ano seriam quatorze meses. Comentou sobre os cartões escolares para as crianças e que tinha um xis de valores. Falou sobre o transbordo, que já tinha que ter sido resolvido, mas agora estavam preparados para isso, para buscarem um resultado positivo. Lembrou que na semana passada tinha ficado satisfeito com a roçada do quartel até a InterCement, mas tinha sido uma decepção, fizeram uma bagunça total e não voltaram lá. Disse que era uma vergonha, uma falta de fiscalização, uma incompetência dessa secretaria. Ficou envergonhado do trabalho malfeito, que iniciaram e não terminaram. Deixou registrado também uma indicação para a limpeza dos valos da Estrada dos Bloedow e acrescentou também a Rua Pastor Adão Michel, a rua dos crentes, porque as pessoas ficavam todos os anos ilhados no meio das enchentes por falta de limpeza dos valos. Achava que os seus pedidos não eram atendidos por incompetência, porque não tinha pessoas interessadas para fiscalizar, parecia que não queriam que as coisas acontecessem e quem saía perdendo era a população. Falou também sobre o setor de marcação de exames no município, estavam ficando difícil, agora tinha que

passar pelo estado para decidirem se liberariam ou não com prioridade, isso era muito triste, porque havia casos que não podiam esperar. Falou sobre a falta de remédio na farmácia básica e nos postos. **Ver. Jocelino:** Falou sobre a falta de medicamentos no município. Disse que tinha entrado em contato com a secretaria de saúde e soube que a licitação já estava aberta e a ata e que já estavam comprando. Acreditava nos próximos dez a quinze dias oitenta por cento dos medicamentos estariam à disposição da comunidade. Disse que sempre estaria com as portas do gabinete abertas para receber o Vereador Renato para dialogar. Convidou-o para irem a secretaria de saúde do estado para conversarem com o secretário. Parabenizou a todos que organizaram a festa no Olmiro Brandão para a cidade. Parabenizou também os operários que limpam o parque para receber a comunidade. Falou que se achava privilegiado por ser atendido em seus pedidos em meio a tantas reclamações. Ficava os eu agradecimento a secretaria de obras. Agradeceu a secretária da educação que sempre foi muito receptiva a respeito das obras do Miguel Couto e todos os Vereadores estavam fiscalizando essa obra. Parabenizou também Rodrigo Battistella muito receptivo na questão da indústria e comércio e estava fazendo um trabalho na questão do transporte público. Falou que apoiava o Vereador Alex para que revissem aquele projeto trabalhando com maturidade e parabenizou aos Vereadores Alex e Pedal e que a bancada do PMDB estaria sempre aberta ao diálogo para atender a comunidade. Agradeceu em especial ao Vereador, hoje secretário Guilherme Mota, também ao Deputado Marcon pela emenda. Disse que no mandato da Prefeita Margarete o PMDB foi o segundo partido que tinha trazido mais emendas para o município, não só dele Vereador Gugu, mas também pelas emendas trazidas pelo então Vereador Guilherme Mota que graças as suas emendas ele pode contemplar o seu bairro. **Ver. Milton:** Disse que tinha um sistema que era falar a verdade em primeiro lugar. Disse que lutava pelos quatro cantos de Nova Santa Rita, mas estava triste. Contou que tinha marcado uma reunião com a Prefeita Margarete. Disse que na Cerejeira, Maria José e Maria Rita onde morava, em dias de chuva mostrou a Prefeita as dificuldades do dia a dia. Falou que aquele posto de saúde no Caju, a Prefeita disse que iria fazer. Contestou a fala dos Vereadores sobre a obra do posto de saúde no Caju. Disse que estava lutando pelo povo da Sanga Funda, pelo Berto Círio, pela Pedreira e pelo Morretes e não estava mentindo e enganando o povo, estava muito triste com todos deveriam falar a verdade e parar com isso que o povo não era bobo. Disse que se conseguisse agradecer a Deus, e a Prefeita e todos ele ali. Falou que a verdade deveria ser dita. TRIBUNA POPULAR: Não houve. Com a proteção de Deus e em nome do povo de Nova Santa Rita, o Senhor Presidente encerrou a Sessão às vinte horas e quinze minutos.



Vereador Jair de Oliveira,
Presidente.



Vereador Jocelino Rodrigues,
1º Secretário.